



# METABASE CARAJÁS

Rua 5, nº 198 – CIDADE NOVA – Tel. 3346- 0232 – Site [www.metabasecarajas.com.br](http://www.metabasecarajas.com.br)

Informativo Eletrônico do Sindicato Metabase Carajás - Parauapebas-PA, 10/JAN/2024

## COPARTICIPAÇÃO ABSURDA

### CUSTO DE CUIDADOS COM A SAÚDE NO BAIXO RISCO PODE REPRESAR PROBLEMAS PARA ESTOURAR NO ALTO RISCO

**O**s trabalhadores podem estar conseguindo a reparação de um problema grave que vêm enfrentando nos atendimentos médicos e clínicos de baixo risco através do plano de saúde da AMS.

Desde o ano passado a questão do plano de saúde vem sendo exaustivamente discutida pelo **METABASE CARAJÁS** com a Vale, principalmente a necessidade de ampliar os credenciamentos para atender o plano. Nas negociações do Acordo Coletivo de Trabalho 2023 chegamos quase ao atrito com a Vale por causa da confessada intenção da empresa de cortar custos, ameaçando prejudicar nosso plano de saúde. Com a pronta rejeição dos trabalhadores e mobilização de todos os sindicatos que representam a categoria, conseguimos fechar o Acordo Coletivo preservando todas as conquistas anteriores e até ampliando o atendimento para dependentes em tratamento com síndromes, como autismo.

Continuamos, no entanto, as discussões com a Vale para reparar um problema crônico enfrentado pelos trabalhadores no atendimento de procedimentos de baixo risco no plano de saúde AMS. Trabalhadores com salários acima de R\$ 4.465,90 continuam pagando coparticipação de 45% do valor dos procedimentos de baixo risco, diferente de



quem tem salários menores, que coparticipam com 20%.

Muitos trabalhadores tiveram o valor dos salários ultrapassando R\$ 4.465,90 quando foi incorporado adicional por ocasião da implantação do turno de 11 horas, fazendo com que a mudança de faixa salarial aumentasse consideravelmente os gastos com o atendimento à saúde,

pois tiveram sua coparticipação elevada de 20% para 45%.

Desde o acordo coletivo continuamos cobrando da empresa uma solução para este problema, lembrando que os cuidados de baixo risco são importantíssimos para impedir evolução de enfermidades, que trariam gastos ainda maiores com internações hospitalares, já dentro da modalidade de alto risco.

Esperamos uma solução imediata deste problema, para que possamos continuar cuidando de nossa saúde e dos familiares, sem o comprometimento da condição financeira por conta de um desequilíbrio estabelecido para utilização do plano de saúde.

As discussões evoluíram desde o final do ano, e aguardamos a avaliação da empresa em relação a essa reivindicação justa.